



**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**

APROFUNDAMENTO DE ÁREA

*CADERNO ORIENTADOR DE CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS*



II PAIE



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2025

COEM
Coordenação de Ensino Médio

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Stephanie Carvalho

Secretária Adjunta de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Lázaro César da Silva Lima

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Sandra Kassumi Kyushima

Secretária Adjunta de Logística - SAL

Diego Henrique Monteiro Maia

Secretário Adjunto de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

Silvaney Ferreira Fonseca Seabra

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio – DIEFEM

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio - COEM

Aldeiza Silva de Oliveira

Busca Ativa Escolar - BAE

EQUIPE TÉCNICA COEM

CARLA ROSSY FREITAS MONTEIRO | Assistente Administrativo

MARIA REGINA PEREIRA XAVIER | Assistente Administrativo

TATIANE MORAES DOS SANTOS ALMEIDA | Assistente Administrativo

ALEX CORREA DA SILVA | Licenciado em Biologia

CLAUDETH DE SOUZA PINTO | Licenciada em Biologia

ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO | Licenciada em Língua Portuguesa

HELDER FABRÍCIO BRITO RIBEIRO | Licenciado em Artes
GUILHERME PASTANA FONSECA DE OLIVEIRA | Licenciada Língua Inglesa
GLEIDSON DIEGO DOS REIS MONTEIRO | Licenciado em Matemática
RITA DE CASSIA NASCIMENTO PAULA | Licenciada em Geografia
SANDOLENE DO SOCORRO RAMOS PINTO | Licenciada em Sociologia
WALDINA RIBEIRO BRAGA | Licenciada em História e Filosofia

ALESSANDRA BARBOSA SEIXAS | Especialista em Educação
HILDA CAROLINA DE SOUZA CUNHA | Especialista em Educação
JAIME ROBERTO SILVA RAMOS | Especialista em Educação
JUCILENE PEREIRA DA SILVA | Especialista em Educação
MARIANA MORAES DE ALBUQUERQUE COELHO | Especialista em Educação
MARILÉIA CORRÊA LIMA | Especialista em Educação
OLÍVIA DE NAZARÉ MIRANDA DIAS | Especialista em Educação
SOLANGE DA SILVA BEZERRA | Especialista em Educação
SORAYA PAULA FRACINETH SOUZA COUTINHO | Especialista em Educação

REALIZAÇÃO:

Coordenação de Ensino Médio (COEM)/ Diretoria de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional/ Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB)/ Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:

SANDOLENE DO SOCORRO RAMOS PINTO
WALDINA RIBEIRO BRAGA

COLABORAÇÃO

IONE MARIA CÂMARA
MILENA MONTEIRO DA SILVA
RITA DE CASSIA NASCIMENTO PAULA

CRÉDITOS DAS IMAGENS

CAPA – FGV / Diretoria de Desenvolvimento da Gestão pública e políticas Educacionais

DIAGRAMAÇÃO

Higor Kyuzo da Silva Okada

FICHA CATALOGRÁFICA

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. **II PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDO – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** - Orientação para as escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado do Pará (2025) / Secretaria de Estado de Educação - Belém, 2025.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AA – Aprofundamento de área

ABP – Aprendizagem baseada em problemas

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CHSA – Ciências humanas e sociais aplicadas

COEM – Coordenação de Ensino Médio

EASC – Educação ambiental, sustentabilidade e clima

EL – Eletivas

FGB – Formação geral básica

IFA – Itinerário formativo de aprofundamento

PAIE – Percorso de aprofundamento e integração de estudos

PCD – Pessoa com deficiência

PV – Projeto de vida

SIGEP – Sistema de informação de gestão escolar do Pará

UC – Unidades curriculares

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA PARAENSE	08
1.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	08
1.2. ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR APROFUNDAMENTO DE ÁREA NO II PAIE	11
2. PROJETOS DE APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE CHSA	14
2.1 TECNOLOGIA, GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO	15
2.2 DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA	31



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB), Diretoria de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional e Coordenação de Ensino Médio (COEM), por meio da equipe de professores de Ciências da Natureza, apresenta o **CADERNO DE APROFUNDAMENTO DE ÁREA** com o objetivo de orientar os professores da rede na implementação dessa unidade curricular. Este caderno orientador está ancorado nos três princípios legais norteadores do processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio no estado do Pará.

No cenário em que a recomposição das aprendizagens se faz necessária, tornam-se urgentes ações que promovam uma recomposição efetiva, apresentando um processo de ensino-aprendizagem alinhado às necessidades dos estudantes. Nesse contexto desafiador, o ensino médio na Amazônia paraense busca, por meio da construção de uma educação humana integral, a efetivação de políticas públicas educacionais. A implementação dos Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos previstos na matriz curricular aprovada pela **RESOLUÇÃO Nº 504 DE 09 NOVEMBRO DE 2023** proporciona ao estudante uma visão holística da educação no ciclo da juventude, contribuindo, assim, para a justiça curricular em um território tão plural como a Amazônia paraense.

A matriz curricular está estruturada em Formação Geral Básica, constituída pelas quatro áreas do conhecimento e Formação para o Mundo do Trabalho organizada em cinco Percursos de Aprofundamento de Integração de Estudos (PAIEs), sendo 01 para cada área de conhecimento e 01 para Educação Profissional e Técnica.

A carga horária total do Ensino Médio na Amazônia paraense, em todas as formas de oferta, é de 3.000 horas, sendo 2.400 horas destinadas à Formação Geral Básica, com 800 horas anuais, e 600 horas voltadas à Formação para o Mundo do Trabalho, distribuídas ao longo dos PAIEs I a IV, com 200 horas por ano. No PAIE V, percurso da Educação Profissional e Técnica, a carga horária é de 1.080 horas, sendo 360 horas anuais, com possibilidade de ampliação para até 1.200 horas no ciclo da juventude, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Nas escolas de tempo integral, voltadas à Educação Profissional e Técnica, a carga horária dos PAIEs I e II, específicos dessa modalidade de ensino, é de 2.160 horas, com 720 horas anuais.

Os Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIEs) correspondem aos

Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), conforme previsto na Lei nº 14.945/2024, sistematizada pela Resolução nº 2, de novembro de 2024, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, que estabelece a Política Nacional de Ensino Médio. Essas normas alteram artigos da Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revogam parcialmente a Lei nº 13.415/2017, que dispõe sobre a reforma do ensino médio.

Os PAIEs de I a V são compostos por quatro Unidades Curriculares, duas são comuns e duas específicas a cada percurso. Nas escolas de tempo integral, o I e II PAIE, específicos dessa modalidade de ensino, são compostos por seis e oito unidades curriculares, respectivamente.

Neste caderno orientador, é apresentada a Unidade Curricular **Aprofundamento de Área** do I PAIE, com o objetivo de nortear o planejamento e as ações pedagógicas do Ensino Médio na Amazônia paraense, em todas as modalidades de ensino.

As demais Unidades Curriculares de todos os PAIEs, das diferentes modalidades de Ensino Médio na Amazônia paraense, também serão abordadas em cadernos orientadores específicos.

Higor Kyuzo da Silva Okada.

**Coordenação de Ensino Médio
COEM/SAEN/SEDUC/PA**



1. ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA PARAENSE

1.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Ensino Médio na Amazônia Paraense (EMAP) está organizado em duas nucleações: **Formação Geral Básica (FGB)** e **Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)**, fundamentadas nos três Princípios Curriculares Norteadores (Pará, 2021):

- Interdisciplinaridade e Contextualização no Processo de Aprendizagem;
- Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica;
- Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-relações no Espaço e no Tempo.

Arelados a essas nucleações estão os quatro eixos estruturantes previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018; Brasil, 2024):

- Investigação Científica;
- Processos Criativos das Práticas Sociais e de Trabalho;
- Mediação e Intervenção Sociocultural;
- Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho

A Matriz Curricular, aprovada pela **Resolução nº 504**, de novembro de 2023 (Pará, 2023), organiza o Ensino Médio em ciclo único de aprendizagem, denominado **Ciclo da Juventude**, estruturado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em:

- **Formação Geral Básica (FGB)** - parte fixa do currículo, composta por áreas do conhecimento (**Figura 1.1**).

A Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT) é composta pelos componentes curriculares de Química, Física e Biologia.

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) é composta pelos componentes curriculares de História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

A Área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG) é composta pelos componentes curriculares de Língua portuguesa, Língua estrangeira, Educação física e Arte.

A Área de Matemática e suas Tecnologias (MAT) é composta pela componente curricular de Matemática.

- **Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)** - parte flexível do currículo, denominada Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No estado do Pará, os IFAs estão organizados em Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIEs).

Os PAIEs de I as IV são compostos por quatro Unidades Curriculares (UCs) (**Figura 1.1**):

1. Aprofundamento de Área (AA);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Eletiva (EL).

O I PAIE corresponde ao percurso da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**.

O II PAIE corresponde ao percurso da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

O III PAIE corresponde ao percurso da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

O IV PAIE corresponde ao percurso da área de **Matemática e suas Tecnologias**.

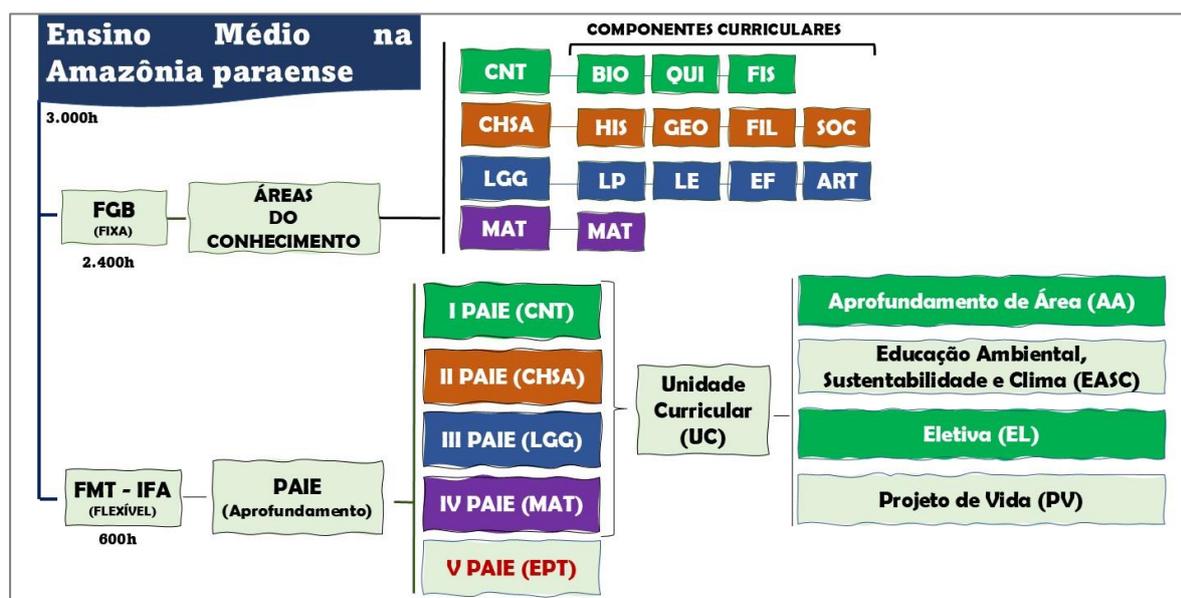


Figura 1.1: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

O V PAIE (**Figura 1.2**), percurso da educação profissional e técnica, é composto por quatro Unidades Curriculares:

1. Componentes Específicos da Formação Profissional (CE);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida aplicado à Formação Profissional (PV);

4. Atividades Teórico-Práticas da Formação Profissional (ATP).

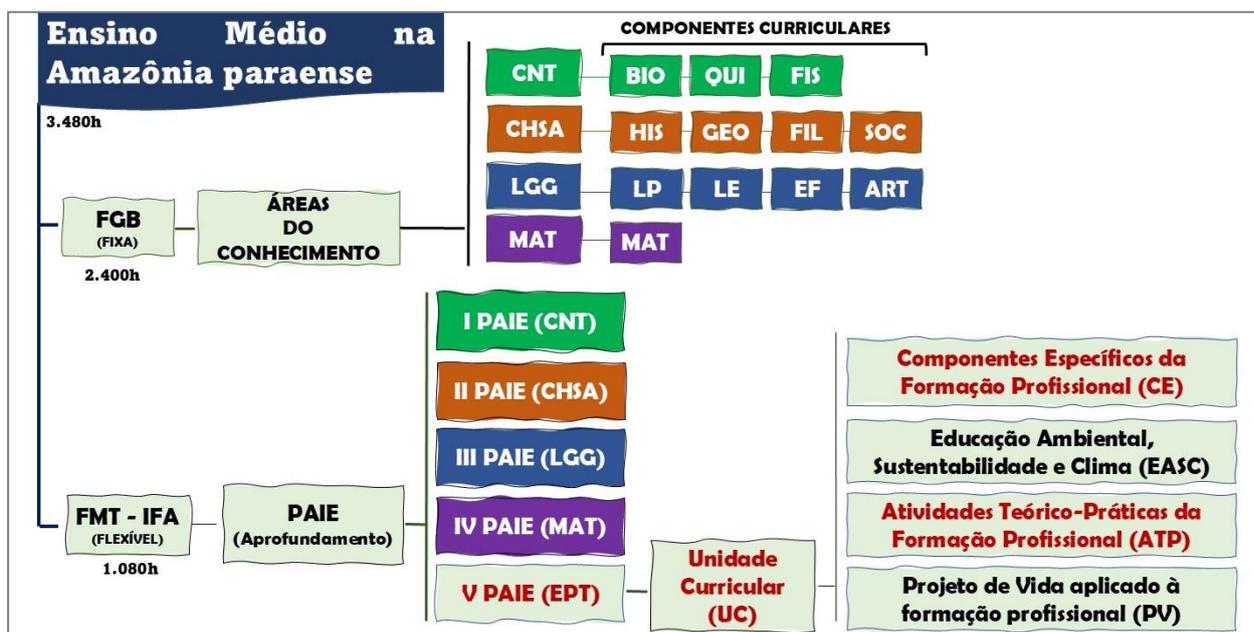


Figura 1.2: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no V PAIE.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

Nas escolas de tempo integral, o I PAIE, específico dessa modalidade de ensino, é composto por seis Unidades Curriculares (UCs) (**Figura 1.3**).

1. Componentes Específicos da Formação Profissional (CE);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Estudo Orientado (EO);
5. Língua Inglesa (LI);
6. Atividades Teórico-Práticas de Formação Profissional (ATP).

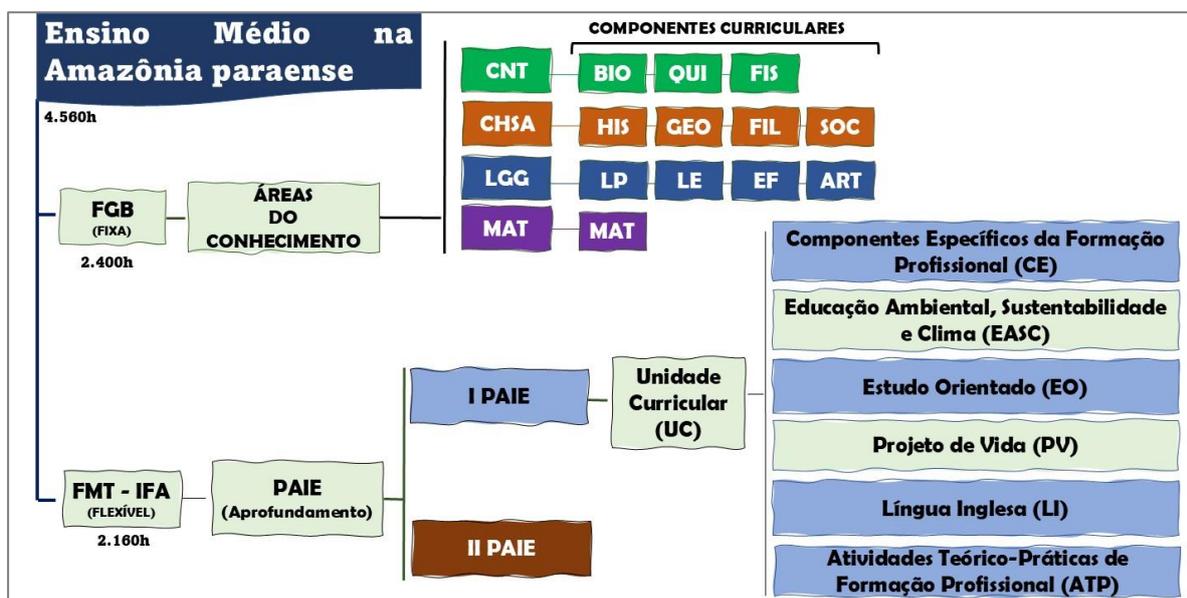


Figura 1.3: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no I PAIE das escolas de tempo integral.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

O II PAIE das escolas de tempo integral (**Figura 1.4**), por sua vez, apresenta oito Unidades Curriculares (UCs):

1. Aprofundamento Curricular (AC);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Eletiva (EL);
5. Estudo Orientado (EO);
6. Língua Inglesa (LI);
7. Projeto Permanente por Afinidade (PPA);
8. Práticas Experimentais (PE).

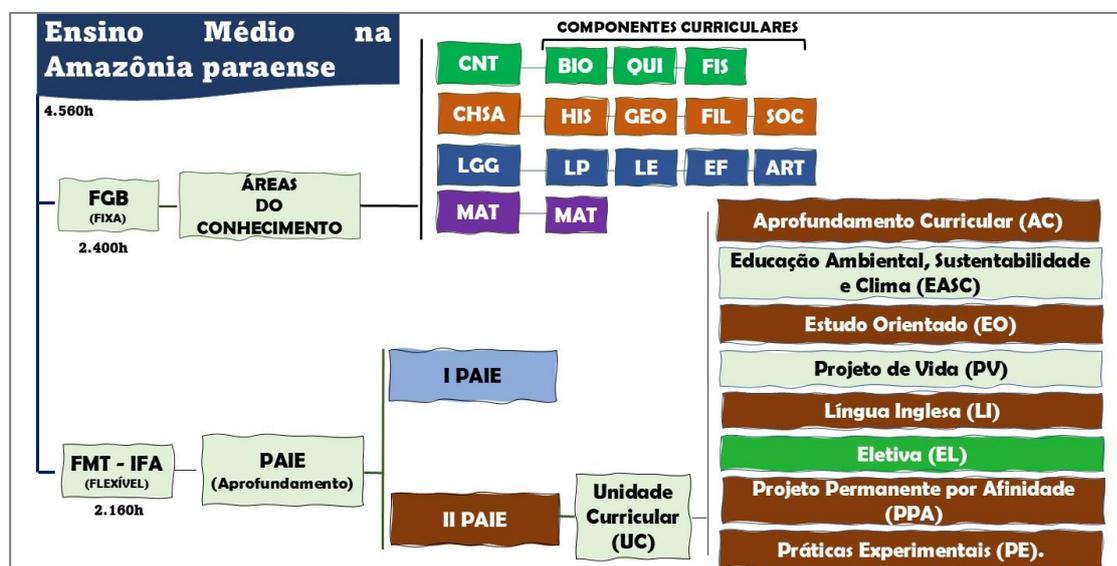


Figura 1.4: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no II PAIE das escolas de tempo integral.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

1.2 ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR APROFUNDAMENTO DE ÁREA DO II PAIE

Neste caderno orientador, a unidade curricular **Aprofundamento de Área**, está organizado em dois projetos integradores (**Figura 1.5**):

- **Projeto 1**- Tecnologia, Globalização e Trabalho (TGT).
- **Projeto 2**- Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania (DHJSC).

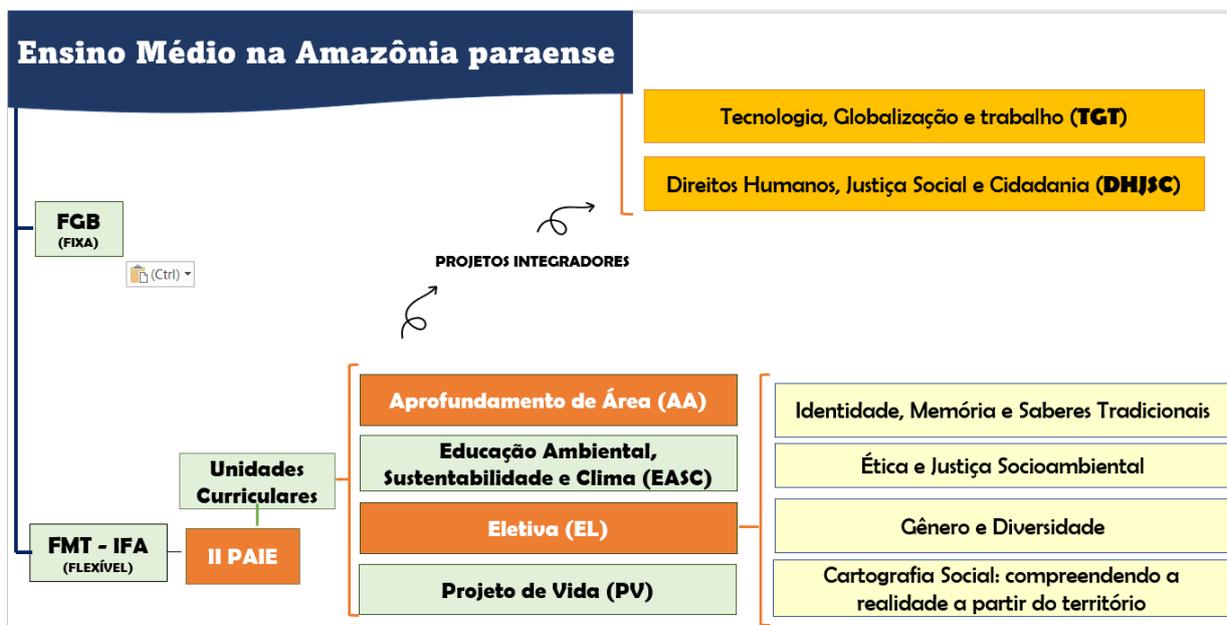


Figura 1.5. Projetos integradores da unidade curricular Aprofundamento de área do II PAIE.

Fonte: Os autores.

A estrutura dos projetos integradores segue normas básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contendo sete seções:

- Resumo
- Justificativa
- Objetivos
- Metodologia
- Cronograma
- Resultados esperados
- Referências

A partir dos projetos integradores, os estudantes poderão vivenciar experiências nos componentes curriculares, **Química, Física e Biologia**, diferentes das encontradas na Formação Geral Básica (FGB), nos mesmos componentes.

O professor, lotado na unidade curricular **Aprofundamento de Área**, juntamente com os estudantes e comunidade escolar, a partir das problemáticas identificadas, realizará a escolha do projeto que será desenvolvido ao longo do ano letivo. O professor, em conjunto com o coordenador de área e a equipe gestora, selecionará as rubricas necessárias para o acompanhamento e a avaliação qualitativa dos estudantes, que ocorrerá obrigatoriamente por meio de conceitos. O projeto e as

rubricas escolhidas deverão ser cadastrados no Sistema de Informação de Gestão Escolar (SIGEP). O cadastramento será de responsabilidade da equipe gestora, preferencialmente do vice-diretor pedagógico ou do coordenador pedagógico (**Figura 1.6**).



Figura 1.6: Etapas para escolha e cadastro do projeto integrador da unidade curricular Aprofundamento de Área.

Fonte: Os autores.

2. PROJETOS



INTEGRADORES DE APROFUNDAMENTO DE ÁREA DO II PAIE

*Ciências Humanas e
Sociais Aplicadas*

2.1 TECNOLOGIA, GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO

O Projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho é uma temática da Unidade Curricular Aprofundamento de Área que compõe o II Percorso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE) das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e visa assegurar a progressão e o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes, bem como a compreensão das novas formas de trabalho e as conexões globais que estão presentes na realidade das juventudes e podem fomentar debates significativos na escola, garantido a formação humana integral dos jovens paraenses.

A estratégia metodológica para a realização desta proposta de Aprofundamento de Área se alicerça nas Metodologias Ativas como recurso de aprendizagem que favorece o protagonismo do estudante, autonomia, pensamento crítico e reflexivo e tomada de decisões. Por meio das Metodologias Ativas, o Projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho se propõe, em diálogo inter/trans/intradisciplinar, articulando teoria e prática possibilitar aos estudantes a compreensão das transformações no mundo do trabalho e seus efeitos sobre os jovens, considerando oportunidades, desafios e influência das mudanças tecnológicas na formação e escolha de suas profissões.

Como recomendação para a realização do Aprofundamento de Área, um roteiro de sequência didática está disponibilizado ao final do projeto como sugestão para auxiliar o/a professor/a na elaboração da proposta pedagógica de situação de aprendizagem para o estudo sobre Tecnologia, Globalização e Trabalho.

Quanto a avaliação, sugere-se priorizar formas de avaliações diversificadas, que considerem não apenas o desempenho acadêmico, mas também habilidades socioemocionais, criatividade e capacidade de resolução de problemas e valorização de múltiplas linguagens. Trabalhar com autoavaliações e avaliações entre pares, permitindo que os estudantes reflitam sobre seu próprio aprendizado e o dos colegas.

O acelerado avanço tecnológico, produção de dados, a conectividade e as transformações decorrentes deles, tem impactado a organização da sociedade, o sistema produtivo, as novas formas de trabalho, emprego, carreira e, vem modificando o conceito de trabalho de acordo com as mudanças econômicas, sócias e tecnológicas pelas quais o mundo atravessa, assim “Uma revolução tecnológica concentrada nas tecnologias da informação está remodelando a base material da sociedade em ritmo acelerado.” (Castells, 2023, p. 21). Para além desses impactos é possível inferir que as novas tecnologias ocasionam também mudanças nas relações de trabalho e

ao mesmo tempo, criam desafios para os jovens. Essas transformações marcam de forma significativa a inserção dos jovens no mercado de trabalho exigindo novas qualificações e atuação.

Porém, é preciso considerar que toda e qualquer mudança seja ela no campo social, político, econômico e tecnológico não está dissociado dos fatores históricos, geográficos, sociológicos e éticos que os possibilitaram. Nesse sentido, conhecê-la é fundamental para que os jovens tenham ampla compreensão de toda complexidade que envolve a tecnologia, globalização e seus efeitos no trabalho.

Assim, o Projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas contribui para a reflexão e apropriação crítica do uso das tecnologias, suas potencialidades, atuais transformações no mundo do trabalho e os desafios emergentes para a vida dos jovens que estão entrando no mercado de trabalho. Identificar e analisar essas mudanças se torna pré-requisito para o exercício pleno da cidadania dos jovens estudantes do Ensino Médio que estão em processo de construção de seus projetos de vida.

O tema que compõe este Aprofundamento de Área busca integrar conceitos teóricos com a realidade prática do mundo do trabalho em constante transformação.

Objetivo geral

Promover estudo sobre os impactos que as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais operam no modo de produção, nas relações e nas formas de trabalho, bem como na precarização das condições de trabalho na sociedade brasileira e paraense.

Objetivos específicos

- Compreender diferentes visões sobre o conceito de trabalho, diferenciando o contexto histórico em que foram desenvolvidos.
- Problematizar questões relativas ao desemprego, ao subemprego e as desigualdades socioeconômicas em nível local, regional e nacional.
- Relacionar as mudanças profissionais provocadas pelas novas tecnologias com o desaparecimento de profissões e o surgimento de novas oportunidades profissionais.

- Aplicar os conceitos-chave da atual revolução tecnológica como: internet das coisas, 5G, robótica, inteligência artificial e indústria 4.0.
- Refletir sobre uso das redes sociais e da internet e os efeitos sobre o comportamento das pessoas.
- Refletir sobre as perspectivas dos jovens em relação ao mundo do trabalho, assim como sobre as diferentes formas de exclusão e de opressão que se configuram nele.

A Metodologia que orienta a realização deste Projeto de Aprofundamento é a Metodologia Ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) que possibilita o estudante a elaborar questionamentos a partir da realidade a qual está inserido, considerando as dúvidas e incertezas do cotidiano. A situação-problema é o ponto de partida para estimular a aprendizagem do estudante levando-o a assumir papel ativo no processo de investigação e autonomia para resolver problemas, (Berbel, 2011, p. 29) esclarece que,

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivênciamos, preparando-se para o exercício profissional futuro.

Considerando que a Aprendizagem Baseada em Problemas se constitui como uma estratégia de Aprendizagem centrada no estudante e que, por meio da investigação produz conhecimento e potencializa a aprendizagem, ela – Aprendizagem Baseada em Problema – aponta a possibilidade de transformar experiências de aprendizagem mais significativas e desenvolver habilidades e competências que levem os estudantes a assumirem postura ativa, crítica, reflexiva, criativa, autônoma e colaborativa diante do conhecimento e da aprendizagem contextualizada.

Moran (2018) infere que a aprendizagem quando tem seu ponto de partida o questionamento e a experimentação torna-se relevante e leva o estudante a uma compreensão mais ampla e profunda da realidade. O Projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho, busca estimular experiências de aprendizagens capazes de propor soluções possíveis para problemas vivenciados no contexto da sociedade regional e local. Para potencializar a trabalho pedagógico por meio desta

metodologia, deve-se considerar as fases que seguem sobre metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas:



- Problematizar e contextualizar o fenômeno/realidade local/regional
- Identificar o problema: Qual é o problema?
- Discutir o problema a partir do conhecimento prévio dos estudantes.
- Formular hipóteses.



- Formular os objetivos de aprendizagens.
- Identificar os objetos de conhecimentos que devem ser estudados para a resolução do problema
- Levantamento de referências para a compreensão do tema e resolução do problema: livros, revistas, artigos científicos, sites e outros.
- Estudo individual e em grupo sob a mediação do/a professor/a e socialização dos estudantes a seus pares.
- Retorno ao Problema à luz de novos conhecimentos.
- Redefinição do Problema a partir das lacunas.



- Aplicar os conteúdos para resolução do problema.
- Elaborar síntese da aprendizagem e possíveis soluções para o problema.
- Apresentar as soluções por meio de seminários, relatórios, produção textual, diário de bordo, informativos, roda de conversa e feira sobre inovações tecnológica e profissões.

Como toda metodologia, a Aprendizagem Baseada em Problemas pode ser adaptada ao contexto de cada situação de aprendizagem. O importante é que a Metodologia possa transformar uma experiência de aprendizagem em algo significativo onde, os estudantes possam ser ativos e protagonistas de suas aprendizagens e busquem possíveis soluções para os problemas e desafios do cotidiano.



Durante a execução do projeto, serão necessários os seguintes recursos:

- Smartphones;
- Notebook ou desktop;
- Caixa de som;
- Projetor (Datashow);
- Computadores do laboratório de informática com acesso à internet;
- Material de expediente para construção dos painéis, folders, entre outros.

Em consonância com a Lei n. 9.394/1996 Art. 24, parágrafo V avaliação deverá ser formativa, contínua, cumulativa em que os aspectos qualitativos devem prevalecer em relação aos quantitativos. Quanto aos aspectos quantitativos, a avaliação poderá ser feita por meio de itens, produção de síntese, relatórios, produção de portfólios, seminários, rodas de conversa, considerando a frequência do estudante em todas as etapas da atividade.

Em relação aos aspectos qualitativos, a avaliação da aprendizagem deve considerar a construção individual onde cada estudante torna-se responsável pela iniciativa de aprendizagem e construção em grupo onde de forma colaborativa os estudantes ampliam suas aprendizagens por meio da interação, envolvimento, compartilhamento, respeito as opiniões em diálogo com seus pares.

Para fins de registro da avaliação, deverá ser atribuído conceitos A, B, C e D de acordo com o Banco de Rubricas disponível no sistema de Informação de Gestor Escolar do Pará – SIGEP, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Aproveitamento/conceito para avaliação qualitativa do projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho do Aprofundamento de área do II PAIE de CHSA

Aproveitamento	Avaliação do desempenho	Conceitos	Equivalência
Excelente	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	9,0 a 10,0 pts.
Bom	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B	7,0 a 8,9 pts.
Regular	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	5,0 a 6,9 pts.
Insuficiente	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0,0 a 4,9 pts.

A avaliação por Rubricas estrutura-se em quatro dimensões (Conceitual, Procedimental, Atitudinal e Sociopolítica) para subsidiar os docentes no processo de avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento da Área do II PAIE CHSA. Para melhor compreensão das dimensões da avaliação recorreu-se aos escritos de Zabala (1998) onde esclarece que a Dimensão Conceitual diz respeito ao conhecimento de fatos, acontecimentos, análise de dados e fontes confiáveis, compreensão de conceitos e argumentação teoria. A dimensão procedimental é apreendido pelo fazer; nessa dimensão é possibilitada ao estudante a realização de ações de forma autônoma que demonstre domínio do conteúdo estudado.

A Dimensão Atitudinal refere-se aos valores, princípios, normas e regras de comportamento configurados por componentes cognitivos, afetivos e comportamentais. Já a Dimensão Sociopolítica diz respeito a forma como os conhecimentos adquiridos pelos estudantes são ressignificados e articulados a partir da realidade para que, sejam aplicados na proposição de melhoria a problemas locais e regionais de modo que, as práticas discriminatórias sejam superadas.

O banco de rubricas apresenta as **Dimensões** (conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica) para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento de Área do **II PAIE-CHSA**.

Quadro 2: Dimensões e rubricas para avaliação qualitativa do projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho do Aprofundamento de área do II PAIE de CHSA

Dimensão	Rubricas
Conceitual	<ul style="list-style-type: none"> 1.1 Compreende os conceitos desenvolvidos nas atividades propostas. 1.2 Consolida e aprofunda os objetos do conhecimento 1.3 Articula e elabora ideias e discursos autorais a partir de argumentos e bases e bases teóricas. 1.4 Generaliza conceitos para solucionar problemas propostos pelas atividades curriculares. 1.5 Analisa informações e conhecimentos resultantes de investigações científicas para propor soluções de problemas diversos. 1.6 Elaborar conclusões a partir de avaliações pautadas em estudos e/ou pesquisas de fontes confiáveis. 1.7 Faz curadoria das informações nas fontes consultadas. 1.8 Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender. 1.9 Consultar fontes confiáveis de informação 1.10 Demonstra assiduidade e frequência. 1.11 Pratica empatia
Procedimental	<ul style="list-style-type: none"> 2.1 Participa ativamente das atividades propostas. 2.2 Aplica os conhecimentos teóricos nas ações realizadas. 2.3 Investiga fenômenos, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado. 2.4 Elaborar processos criativos considerando as manifestações linguísticas, culturais e científicas. 2.5 Utiliza adequadamente a linguagem em diferentes manifestações linguísticas, culturais e/ou científicas. 2.6 Apresenta proficiência comunicativa-interlocutiva (expressividade, clareza, objetividade, etc.). 2.7 Atende às convenções da escrita (gramaticais, norma, padrão, condições do gênero e de comunicabilidade) 2.8 Cria protótipos e modelos para desenvolver habilidades voltadas à inovação imaginação, combinando de forma original técnica, ferramentas e recursos. 2.9 Utiliza argumentos nas diversas situações de interação comunicativa. 2.10 Busca ações colaborativas para mediação de problemas/conflitos. 2.11 Utiliza procedimentos metodológicos adequados ao lidar com

Dimensão	Rubricas
	<p>pesquisas.</p> <p>2.12 Utiliza procedimentos adequados para tratamento de dados.</p>
Atitudinal	<p>3.1 Demonstra assiduidade e frequência.</p> <p>3.2 Respeita o turno de fala do outro</p> <p>3.3 Demonstra valores e condutas éticas.</p> <p>3.4 Apresenta atitudes proativas.</p> <p>3.5 Realiza atividades/ações individuais e/ou coletivas que demonstram autonomia, protagonismo, empatia, responsabilidade e liderança.</p> <p>3.6 Organiza sua rotina de estudos.</p> <p>3.7 Colabora com o trabalho em equipe.</p> <p>3.8 Apresenta senso colaborativo e solidário.</p> <p>3.9 Apresenta atitudes responsáveis.</p> <p>3.10 É pontual (assíduo) na entrega de atividades.</p> <p>3.11 Realiza escolhas e toma decisões com autonomia.</p> <p>3.12 Pratica empatia.</p>
Sociopolítica	<p>4.1 Articula os conceitos apreendidos ao seu contexto/realidade.</p> <p>4.2 Utiliza o conhecimento construído como ferramenta para suas tomadas de decisão.</p> <p>4.3 Articula defesa de ideias a partir de argumentos autorais</p> <p>4.4 Aplica os conhecimentos para propor melhorias a problemas em diferentes escalas (local, regional e global).</p> <p>4.5 Compreende as relações entre o objeto trabalhado e suas implicações sociais, políticas e econômicas.</p> <p>4.6 Analisa os objetos articulados aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.</p> <p>4.7 Contribui criticamente em debates acadêmicos relacionados às questões de interesse coletivo.</p> <p>4.8 Propõe ou intervém em situações-problema buscando ressignificar sua prática social.</p> <p>4.9 Utiliza diferentes linguagens para desconstruir visões estereotipadas/preconceituosas.</p> <p>4.10 Mobiliza conhecimentos vivenciados para valorizar práticas não discriminatórias.</p> <p>4.11 Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.</p> <p>4.12 Apresenta atitudes responsáveis.</p>

Quadro 3: Cronograma de atividades do Projeto Tecnologia, Globalização e Trabalho (TGT)

Atividades	Bimestre				Responsável
	1º	2º	3º	4º	
• Problematização e esclarecimento dos termos desconhecidos.					Professores
• Identificar qual é o problema.					Professores/as e Estudantes Professores/as e Estudantes Estudantes
• Discutir o problema e formular hipóteses.					Professores/as e Estudantes
• Elaborar os objetivos de aprendizagem.					Professores/as e Estudantes
• Identificar os objetos de conhecimento.					Professores/as e Estudantes
• Levantamento de referências: textos, sites, artigos, livros e outros.					Professores/as e Estudantes
• Estudo Individual e em Grupo dos objetos de conhecimento.					Professores/as e Estudantes
• Retorno ao problema à luz do conhecimento e elaboração das possíveis soluções.					Professores/as e Estudantes
• Orientação para apresentação das possíveis soluções: seminários, podcast, roda de conversa, portfólios, informativos					Professores/as e Estudantes
• Ação: exposição dos resultados.					Estudantes e Professores/as

A expectativa é que ao final do processo de realização do Projeto de Aprofundamento Tecnologia, Globalização e Trabalho, por meio do alinhamento teoria e prática o/a estudante seja capaz de:

- Pensar, argumentar criticamente e analisar problemas complexos reais.
- Mover conhecimentos para resolver problemas no contexto local/regional.
- Reconhecer os efeitos da transformação do trabalho que afetam diretamente os jovens.
- Compreender o conceito de uberização e relacioná-lo as experiências de trabalho na realidade local/regional.
- Fazer escolhas responsáveis e alinhadas ao seu Projeto de Vida.

O Projeto de Aprofundamento de Área Tecnologia, Globalização e Trabalho apresenta uma estrutura que objetiva orientar o planejamento docente organizada em eixos estruturantes, habilidades e objetos de conhecimento que podem se mobilizados de acordo com a proposta de aprendizagem elaborada pelo/a professor/a.

O Projeto de Aprofundamento de Área Tecnologia, Globalização e Trabalho apresenta uma estrutura que objetiva orientar o planejamento docente organizado em eixos estruturantes, habilidades e objetos de conhecimento que podem se mobilizados de acordo com a proposta de situação de aprendizagem elaborada pelo/a professor/a.

Quadro 4: Eixos estruturantes, habilidades e objetos do conhecimento do Aprofundamento de área Tecnologia, Globalização e Trabalho (TGT)

Eixo estruturante	Habilidades	Objetos de conhecimentos
Investigação Científica	(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	<p>*Concepções de trabalho</p> <p>Trabalho como emancipação e cidadania Trabalho como transformação Trabalho como exploração Trabalho em comunidades tradicionais</p>
Processos Criativos das Práticas Sociais	(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	<p>*Produção industrial e revolução informacional</p> <p>As origens da revolução informacional Tecnologias disruptivas e o mercado de trabalho (Internet das coisas e 5G, Robotizado, Inteligência Artificial, Indústria 4.0). A relação dos jovens com as novas tecnologias e redes sócias. O uso ético e responsável das redes sociais</p>
Mediação e Intervenção Cultural	EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	<p>O impacto das Fakes News na Política, Sociedade e Meio Ambiente. Cyberbullying</p> <p>*Capitalismo e transformações no mundo do trabalho</p>
Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho	(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania	<p>Trabalho: emancipação X alienação Mercado de trabalho no século XXI: Local, Regional Mercado de trabalho pós-pandemia Trabalho e violência no campo Exploração do trabalho: local e regional Direitos trabalhistas</p> <p>*Trabalho no mundo globalizado</p> <p>Contexto político e econômico do mundo globalizado Precarização das relações de trabalho em nível local, regional, nacional e global Uberização do trabalho em nível local, regional e nacional. Jovens e as perspectivas de emprego</p>

Uma das premissas do Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos é garantir o diálogo com outros campos de saberes e superar a fragmentação e o isolamento do conhecimento para assim, promover a progressão das aprendizagens. O quadro a seguir sugere uma proposta de integração entre o Aprofundamento de Área com as demais unidades curriculares do II PAIE de CHSA os descritores do SISPAE/SAEB.e a Agenda Escolar de Programas e Eventos Científicos (AEPEC).

QUADRO INTEGRADOR: UNIDADES CURRICULARES DO II PAIE, SISPAE/SAEB E AEPEC

INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES DO I PAIE /SISPAE /AEPEC			
APROFUNDAMENTO DE ÁREA (AA)	ELETIVA (EL)	PROJETO DE VIDA (PV)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE E CLIMA (EASC)
<p>Projeto 1: Tecnologia, Globalização e Trabalho.</p> <p>Habilidade (s):(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>Objetos do conhecimento: – A relação dos jovens com as novas tecnologias. – O uso ético e responsável</p>	<p>Nome da Eletiva: Identidade, Memória e Saberes Tradicionais.</p> <p>Habilidade (s): (EM13CHS401). Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>Objetos do conhecimento:</p>	<p>Dimensões:</p> <p>(x) 1: A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sugere-se enfatizar os efeitos da Globalização e dos meios de comunicação e seus atravessamentos na construção das identidades juvenis. <p>(x) 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilizar debates e ações entorno do uso responsável e ético das redes sociais que promovam uma relação de empatia 	<p>Abordar os impactos das <i>Fake News</i> sobre o meio ambiente no sentido de combater a desinformação ambiental e as distorções que envolvem o debate sobre o clima, a floresta, o uso da terra e das águas.</p> 

<p>das redes sociais.</p> <p>Roteiro: Apêndice Ver proposta de situação de aprendizagem: O uso ético e responsável das redes sociais.</p>	<p>Globalização e identidades culturais tradicionais, local e regional.</p>	<p>e respeito no contato com o outro.</p> <p>() 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a interrelação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.</p>	
<p>SISPAAE/SAEB</p> <p>Descritores de Língua portuguesa: Procedimento de Leitura D14 (38%): Distinguir um fato da opinião relativa ao fato. *Para auxiliar no alcance do nível básico deste descritor, sugere-se: fazer levantamento de fato e Fake sobre o Meio Ambiente e mudanças climáticas.</p>  <p>Descritores de Matemática: Número e operações/Álgebras e Funções D21 (23%): Identificar gráfico que representa uma situação descrita em um texto Sugere-se fazer levantamento na escola por meio de questionário estruturado sobre o número de jovens que acessam rede social, o tempo de permanência, o tipo de informação acessada, sites, blogs e páginas. Como forma de integrar os conhecimentos, propõem-se analisar e representar essas informações em gráficos.</p>			
<p>Agenda Escolar de programas e Eventos Científicos (AEPEC)</p> <p>Eventos: Concurso Jovem Senador, Olimpíadas Brasileiras de Geografia (OBG), Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), Olimpíada Nacional de Filosofia (ONFil), Parlamento Jovem Mercosul (PJM)</p>			

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 11 dez. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1996/9394.htm>. Acesso em: ago. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14945.htm. Acesso em: 13 out. 2024.

CASTTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra. 2023

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J (org.). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: set. 2024.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. RESOLUÇÃO nº 504 de 09 de novembro de 2023. Aprova as Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/RESOLUCAO%20N%20504%20DE%2009%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202023-41c38.pdf>. Acesso em: set. 2024.

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará: Etapa Ensino Médio. Belém: SEDUC-PA, 2021, vol. II. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/novoensinomedio/noticia/10856-documento-curricular-estado-do-para-etapa-ensino-medio>. Acesso em: set. 2024.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998

MUNICÍPIO: _____ DRE: _____

ESCOLA: _____

Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE):

Unidade Curricular (UC): _____

Professor (es): _____

SUGESTÃO DE ROTEIRO DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA O PROJETO TECNOLOGIA, GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO

TÍTULO DA PROJETO	TECNOLOGIA GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Uso ético e responsável das redes sociais
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	() Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. () Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. () Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
EIXOS ESTRUTURANTES	() Investigação científica () Mediação e intervenção sociocultural () Relações inclusivas para o mundo do trabalho () Processos criativos das práticas sociais e de trabalho
PÚBLICO-ALVO	Ciclo da juventude
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os impactos do uso das redes sociais e da internet no comportamento social.• Compreender como usar as redes sociais e a internet de forma ética e responsável;• Elaborar instrumento de informação sobre os impactos negativos os benefícios do uso da internet e redes sociais.
METODOLOGIA	Fase 1. Análise do texto: https://www.jornaljoca.com.br/pesquisa-aponta-que-criancas-e-jovens-fazem-uso-excessivo-das-redes-sociais/ - A partir da leitura e análise do texto deve-se contextualizar a realidade dos estudantes para elaborar o problema. - Exemplo de problema: Qual impacto do uso das redes sociais no meu cotidiano? - Formular hipóteses com os estudantes. Fase 2. Organizar os estudantes em equipes para fazerem levantamento de referências sobre o problema levantado. - Após o levantamento das referências, o professor/a deve selecionar os objetos de conhecimento que serão aprofundados durante a fase seguinte. (a ex: Globalização e meios de comunicação, tecnologia e inovação, Fake News, Ética, Lei Estadual 7.269/2009, PL 4.932/2024 (Aprovada pelo Senado Federal em 18/12/2024, aguardando sanção presidencial)).

	<p>Fase 3.</p> <p>Fazer Estudo aprofundando dos objetos de conhecimentos.</p> <p>- Elaborar soluções para o uso responsável das redes sociais a exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar com moderação a internet e as redes sociais; • Não divulgar/compartilhar conteúdo que ferem a dignidade do outro; • Não compartilhar/divulgar Fake News; • Verificar a veracidade das informações recebidas. <p>– Elaborar informativo com orientações sobre o uso responsável das redes sociais e divulgar na escola e na comunidade.</p> <p>– Realizar rodas de conversa para com os estudantes para compartilhar experiências positivas com as redes sociais.</p>															
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>É importante planejar o processo de avaliação antecipadamente, cabendo ao professor avaliar quais procedimentos serão mais apropriados. A avaliação deve ser processual, reflexiva e formativa, considerando as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica.</p>															
<p>CRONOGRAMA</p>	<table border="1" data-bbox="512 734 1315 1272"> <thead> <tr> <th data-bbox="512 734 756 770">Atividade</th> <th data-bbox="756 734 1051 770">Período</th> <th data-bbox="1051 734 1315 770">Aulas previstas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="512 770 756 880">Etapa 1</td> <td data-bbox="756 770 1051 880">Flexível com o planejamento da escola</td> <td data-bbox="1051 770 1315 880">Flexível</td> </tr> <tr> <td data-bbox="512 880 756 990">Etapa 2</td> <td data-bbox="756 880 1051 990">Flexível com o planejamento da escola</td> <td data-bbox="1051 880 1315 990">Flexível</td> </tr> <tr> <td data-bbox="512 990 756 1099">Etapa 3</td> <td data-bbox="756 990 1051 1099">Flexível com o planejamento da escola</td> <td data-bbox="1051 990 1315 1099">Flexível</td> </tr> <tr> <td data-bbox="512 1099 756 1272">Etapa 4</td> <td data-bbox="756 1099 1051 1272">Flexível com o planejamento da escola</td> <td data-bbox="1051 1099 1315 1272">Flexível</td> </tr> </tbody> </table>	Atividade	Período	Aulas previstas	Etapa 1	Flexível com o planejamento da escola	Flexível	Etapa 2	Flexível com o planejamento da escola	Flexível	Etapa 3	Flexível com o planejamento da escola	Flexível	Etapa 4	Flexível com o planejamento da escola	Flexível
Atividade	Período	Aulas previstas														
Etapa 1	Flexível com o planejamento da escola	Flexível														
Etapa 2	Flexível com o planejamento da escola	Flexível														
Etapa 3	Flexível com o planejamento da escola	Flexível														
Etapa 4	Flexível com o planejamento da escola	Flexível														
<p>REFERÊNCIAS</p>	<p>https://www.jornaljoca.com.br/pesquisa-aponta-que-criancas-e-jovens-fazem-uso-excessivo-das-redes-sociais/</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/14945.htm. Acesso em: 13 out. 2024.</p> <p>Lei Estadual 7.269/2009. Disponível em: https://www2.mppa.mp.br/sistemas/gcsubsites/upload/14/Lei_7269_proibicao_de_uso_de_celular.pdf</p>															

2.2 – Direitos humanos, Justiça Social e cidadania

O Projeto Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania é uma temática da Unidade Curricular Aprofundamento de Área que compõe o II Percorso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE) das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas alicerçado nas Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, visa assegurar a progressão e o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes, bem como a compreensão da importância dos Direitos Humanos para a vida e o reconhecimento das lutas históricas de homens e mulheres por igualdade de direitos, Justiça Social e reconhecimento da cidadania. A luta pela vida e pela dignidade humana de grupos historicamente invisibilizados e silenciados reflete na sociedade de hoje, a luta de tantos grupos – indígenas, negros, quilombolas, mulheres, PCDs. LGBTQIA+, ribeirinhos, trabalhadores do campo e da cidade e juventudes periféricas – e pode fomentar debates significativos na escola, garantido a formação humana integral dos jovens paraenses.

A estratégia metodológica para a realização desta proposta de Aprofundamento de Área se alicerça nas Metodologias Ativas como recurso de aprendizagem que favorece o protagonismo do estudante, autonomia, pensamento crítico e reflexivo e tomada de decisões. Por meio das Metodologias Ativas, o Projeto Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania se propõe, em diálogo inter/trans/intradisciplinar, articular teoria e prática para assim, possibilitar aos estudantes a compreensão do contexto histórico que resultou na declaração dos Direitos Humanos bem como a luta social e política dos grupos excluídos e subalternizados por garantia de direitos, por justiça social, dignidade e reconhecimento.

Como recomendação para a realização do Aprofundamento de Área, um roteiro de situação de aprendizagem está disponibilizado ao final do projeto como sugestão para auxiliar o/a professor/a na elaboração da proposta pedagógica para o estudo sobre Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania.

Quanto a avaliação, sugere-se priorizar formas de avaliações diversificadas, que considerem não apenas o desempenho acadêmico, mas também habilidades socioemocionais, criatividade e capacidade de resolução de problemas e valorização de múltiplas linguagens. Trabalhar com autoavaliações e avaliações entre pares, permitindo que os estudantes reflitam sobre seu próprio aprendizado e o dos colegas.

Constituído no contexto da modernidade, os Direitos Humanos são resultante da luta pelo reconhecimento da dignidade humana. Sua construção histórica e social diz respeito a admissão dos direitos diante das transformações ocorridas em diferentes contextos históricos, sociais e políticos, com o desafio de na sociedade contemporânea incorporar a diversidade como bem afirma (Candau, 2012, p. 715):

A relação entre questões referentes à justiça, superação das desigualdades socioeconômicas e as referidas ao reconhecimento de diferentes grupos socioculturais se faz cada vez mais estreita. Neste sentido, a problemática dos direitos humanos, muitas vezes entendidos como direitos exclusivamente individuais e fundamentalmente civis e políticos, se amplia. Cada vez mais se afirma a importância dos direitos coletivos, sociais, econômicos, culturais e ambientais. E, neste movimento, as questões relativas à diversidade vêm adquirindo cada vez maior relevância.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as profundas contradições que marcam a sociedade brasileira, apontam a existência de violações de Direitos Humanos devido a exclusão social, econômica, política e cultural que aprofundam as desigualdades e promovem discriminações e múltiplas violências contra a pessoa.

Nesse sentido, o Aprofundamento Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é um convite às Escolas de Ensino Médio da rede Estadual do Pará de incluírem o debate sobre o reconhecimento das contradições sociais presentes na sociedade e no ambiente educacional em busca do fortalecimento de comunidades grupos sociais e populações tradicionais excluídos dos seus direitos.

Este aprofundamento se destina a formar os jovens da Amazônia paraense para o exercício ativo e pleno da democracia, para exercitar seus direitos e responsabilidades, bem como propiciar momentos de interação visando, o respeito e promoção dos direitos humanos contribuindo, para formação integral dos jovens.

Objetivo geral

Resgatar o contexto que propiciou a Declaração Universal dos Direitos Humanos e seu processo efetivo nas relações sociais locais, regionais, nacionais e internacionais, oportunizando aos estudantes colocarem em prática os conhecimentos da realidade local e regional exercendo seu protagonismo de jovem cidadão.

Objetivos específicos

- Compreender o contexto histórico de surgimento dos debates e elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Incentivar leituras, pesquisas e seminários sobre a temática relativa aos Direitos Humanos por meio de metodologias ativas buscando aproximar aspectos teóricos e práticos, inclusive com outras áreas de conhecimento;
- Refletir sobre a luta social e política dos grupos excluídos e subalternizados buscando o reconhecimento de direitos, cidadania, justiça social e dignidade;
- Reconhecer a importância das lutas empreendidas em torno dos direitos, justiça social, cidadania e dignidade humana de grupos historicamente invisibilizados e silenciados – indígenas, negros, quilombolas, mulheres, PCDs. LGBTQIA+, ribeirinhos, extrativistas, trabalhadores rurais e juventudes periféricas.
- Promover no ambiente escolar a educação fundamentada nos paradigmas da diversidade, da inclusão, da ética e da reciprocidade nas relações humanas e não humanas, incentivando atitudes e valores de respeito as diferenças.

O Projeto de Aprofundamento de Área no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) sobre Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania, é uma proposição que pressupõe o estímulo da aprendizagem que parte da realidade local, perpassa relações sociais dentro e fora do contexto escolar, envolvendo uma rede de interações construídas entre os alunos, entre professores e alunos e entre os dois segmentos anteriores e toda a comunidade que forma o universo escolar. Nesse sentido, a metodologia sugerida neste projeto de Aprofundamento tem sua referência nas Metodologias Ativas.

As Metodologias Ativas se apresentam como recursos alternativos ao ensino tradicional e se colocam como estratégias de aprendizagem aplicadas em sala de aula e fora dela que favorecem o aprendizado, tornando o estudante o centro do processo e criando ambientes favoráveis de “aprender a aprender”.

Entende-se, portanto, Metodologia Ativa como estratégias de ensino que têm como finalidade uma educação crítica e problematizadora da realidade. As Metodologias Ativas dão ênfase ao protagonismo do estudante na construção do conhecimento, ancorado na ideia de autonomia e pensamento crítico-reflexivo.

Seguindo os pressupostos das Metodologias Ativas, sugerimos o uso da metodologia **Aprendizagens por Pares** como possibilidade para o ensino do Aprofundamento da Área de CHSA: Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania. Esse recurso metodológico tem como base o estímulo ao diálogo entre os estudantes, articulando a aprendizagem com o desenvolvimento crítico.

O Projeto Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania propõe por meio da metodologia Aprendizagem por Pares, desenvolver situações de aprendizagens que estimulem os estudantes a mobilizarem conceitos fundamentais, promover a interação entre os estudantes, desenvolver a capacidade de argumentação e senso crítico frente aos dilemas e enfrentamentos das populações invisibilizadas na Amazônia Paraense na luta pela garantia de direitos, justiça social e cidadania. Para isso, deve se considerar as etapas da metodologia Aprendizagem por Pares:



– Definir, o tema/conteúdo da aula, os objetivos e organizar as tarefas.

Deve-se também selecionar os textos para as leituras prévias.



– Momento de elaborar os testes conceituais para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objetos selecionado.

– Apresentar as leituras selecionadas.



– Aplicar o teste de conhecimentos prévios dos alunos.

– Em sala de aula a turma deverá ser dividida em pares ou grupos para que os estudantes troquem ideias sobre o tema/conteúdo estudado.

– Apresentar os pontos-chave e conceitos fundamentais.

– Feedbacks sobre o nível de aprendizado dos estudantes.

– Escrita dos registros levantados pelos estudantes.

– Proposições de ações voltadas ao respeito e garantia dos Direitos Humanos

É importante destacar que no universo de recursos mobilizadores de aprendizagem, existem outras metodologias que podem ser aplicadas. O importante é que a Metodologia possa transformar uma experiência de aprendizagem em algo significativo onde, os estudantes possam ser ativos e protagonistas de suas aprendizagens.



- Smartphones;
- Notebook ou desktop;
- Caixa de som;
- Projetor (Datashow);
- Computadores do laboratório de informática com acesso à internet;
- Material de expediente para construção dos painéis, folders, entre outros.

Segundo o que preconiza a Lei n. 9.394/1996 Art. 24, parágrafo V a avaliação deverá ser formativa, contínua, cumulativa em que os aspectos qualitativos devem prevalecer em relação aos quantitativos. Quanto aos aspectos quantitativos, a avaliação poderá ser feita por meio de itens, produção de síntese, relatórios, produção de portfólios, seminários, rodas de conversas, peças teatrais, composição de paródias, considerando a frequência do estudante em todas as etapas da atividade.

Segundo esse pressuposto, é possível compreender que avaliar vai além de medir erros e acertos em avaliações escritas, essa percepção propõe abranger o cotidiano dos alunos em busca de contemplar os objetivos referentes a cada área de conhecimento articulando-os com outras áreas. Nesse sentido, cumpre enfatizar que apesar das avaliações formais continuarem sendo utilizadas e serem importantes para o processo de ensino e aprendizagem, faz necessário agregar outros aspectos. Dessa forma, avaliar deve considerar aspectos qualitativos relativos a trajetória dos educandos, de forma inclusiva e dinâmica. Tal perspectiva, vai além da mera aferição de notas.

Em relação aos aspectos qualitativos, a avaliação da aprendizagem deve considerar a construção individual e coletiva onde cada estudante torna-se corresponsável pela iniciativa de aprendizagem e construção em grupo onde de forma colaborativa os

estudantes ampliam suas aprendizagens por meio da interação, envolvimento, compartilhamento, respeito as opiniões em diálogo com seus pares.

Para fins de registro da avaliação, deverá ser atribuído conceitos A, B, C e D de acordo com o Banco de Rubricas disponível no sistema de Informação de Gestor Escolar do Pará – SIGEP, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Aproveitamento/Conceitos para avaliação do Projeto de Aprofundamento de Área Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania

Aproveitamento	Avaliação do desempenho	Conceitos	Equivalência
Excelente	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	9,0 a 10,0 pts.
Bom	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B	7,0 a 8,9 pts.
Regular	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	5,0 a 6,9 pts.
Insuficiente	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0,0 a 4,9 pts.

A avaliação por Rubricas estrutura-se em quatro dimensões (Conceitual, Procedimental, Atitudinal e Sociopolítica) para subsidiar os docentes no processo de avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento da Área do II PAIE CHSA. Para melhor compreensão das dimensões da avaliação recorreu-se aos escritos de Zabala (1998) onde esclarece que a Dimensão Conceitual diz respeito ao conhecimento de fatos, acontecimentos, análise de dados e fontes confiáveis, compreensão de conceitos e argumentação teoria. A dimensão procedimental é apreendido pelo fazer; nessa dimensão é possibilitada ao estudante a realização de ações de forma autônoma que demonstre domínio do conteúdo estudado.

A Dimensão Atitudinal refere-se aos valores, princípios, normas e regras de comportamento configurados por componentes cognitivos, afetivos e comportamentais. Já a Dimensão Sociopolítica diz respeito a forma como os conhecimentos adquiridos pelos

estudantes são ressignificados e articulados a partir da realidade para que, sejam aplicados na proposição de melhoria a problemas locais e regionais de modo que, as práticas discriminatórias sejam superadas.

O banco de rubricas abaixo representado, apresenta as quatro **Dimensões** (conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica) para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento de Área do **II PAIE de CHSA**.

Quadro 2: Dimensões e rubricas para avaliação qualitativa do projeto Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania de área do II PAIE-CHSA.

Dimensão	Rubricas
Conceitual	1.1 Compreende os conceitos desenvolvidos nas atividades propostas. 1.2 Consolida e aprofunda os objetos do conhecimento 1.3 Articula e elabora ideias e discursos autorais a partir de argumentos e bases e bases teóricas. 1.4 Generaliza conceitos para solucionar problemas propostos pelas atividades curriculares. 1.5 Analisa informações e conhecimentos resultantes de investigações científicas para propor soluções de problemas diversos. 1.6 Elaborar conclusões a partir de avaliações pautadas em estudos e/ou pesquisas de fontes confiáveis. 1.7 Faz curadoria das informações nas fontes consultadas. 1.8 Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender. 1.9 Consultar fontes confiáveis de informação 1.10 Demonstra assiduidade e frequência. 1.11 Pratica empatia
Procedimental	2.1 Participa ativamente das atividades propostas. 2.2 Aplica os conhecimentos teóricos nas ações realizadas. 2.3 Investiga fenômenos, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado. 2.4 Elaborar processos criativos considerando as manifestações linguísticas, culturais e científicas. 2.5 Utiliza adequadamente a linguagem em diferentes manifestações linguísticas, culturais e/ou científicas. 2.6 Apresenta proficiência comunicativa-interlocutiva (expressividade, clareza, objetividade, etc.). 2.7 Atende às convenções da escrita (gramaticais, norma padrão, condições do gênero e de comunicabilidade) 2.8 Cria protótipos e modelos para desenvolver habilidades voltadas à inovação imaginação, combinando de forma original técnica, ferramentas e recursos. 2.9 Utiliza argumentos nas diversas situações de interação comunicativa. 2.10 Busca ações colaborativas para mediação de problemas/conflitos. 2.11 Utiliza procedimentos metodológicos adequados ao lidar com pesquisas.

Dimensão	Rubricas
	2.12 Utiliza procedimentos adequados para tratamento de dados.
Atitudinal	3.1 Demonstra assiduidade e frequência. 3.2 Respeita o turno de fala do outro 3.3 Demonstra valores e condutas éticas. 3.4 Apresenta atitudes proativas. 3.5 Realiza atividades/ações individuais e/ou coletivas que demonstram autonomia, protagonismo, empatia, responsabilidade e liderança. 3.6 Organiza sua rotina de estudos. 3.7 Colabora com o trabalho em equipe. 3.8 Apresenta senso colaborativo e solidário. 3.9 Apresenta atitudes responsáveis. 3.10 É pontual (assíduo) na entrega de atividades. 3.11 Realiza escolhas e toma decisões com autonomia. 3.12 Pratica empatia.
Sociopolítica	4.1 Articula os conceitos apreendidos ao seu contexto/realidade. 4.2 Utiliza o conhecimento construído como ferramenta para suas tomadas de decisão. 4.3 Articula defesa de ideias a partir de argumentos autorais 4.4 Aplica os conhecimentos para propor melhorias a problemas em diferentes escalas (local, regional e global). 4.5 Compreende as relações entre o objeto trabalhado e suas implicações sociais, políticas e econômicas. 4.6 Analisa os objetos articulados aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos. 4.7 Contribui criticamente em debates acadêmicos relacionados às questões de interesse coletivo. 4.8 Propõe ou intervém em situações-problema buscando ressignificar sua prática social. 4.9 Utiliza diferentes linguagens para desconstruir visões estereotipadas/preconceituosas. 4.10 Mobiliza conhecimentos vivenciados para valorizar práticas não discriminatórias. 4.11 Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender. 4.12 Apresenta atitudes responsáveis.

Atividade	Bimestre	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Definir, o tema/conteúdo da aula. Organizar as tarefas/atividades Selecionar as leituras prévias, sugerindo sites, artigos, revistas, filmes, livros aos estudantes 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar os testes conceituais para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto selecionado. 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar os objetivos de aprendizagem. 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a e estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os objetos do conhecimento 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a e estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os testes conceituais 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a
<ul style="list-style-type: none"> Estudo em pares e/ou Grupo dos objetos de conhecimento a partir das referências selecionadas. 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a e estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Feedbacks do resultado do teste conceitual 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a e estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Apresentar os pontos-chave sobre o tema estudado a luz das referências. 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a e estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Registro em forma de texto/resumo, imagem, poesia sobre a temática estudada. 		
<ul style="list-style-type: none"> Propor ações sobre a temática dos Direitos Humanos a partir da realidade. 	1º. 2º. 3º. 4º	Professor/a e estudantes
<ul style="list-style-type: none"> Entrevista com liderança local com protagonismo na defesa dos Direitos Humanos e produção de vídeo curto 		
<ul style="list-style-type: none"> Exposição dos resultados 		

A expectativa é que ao final do processo de realização do Projeto de Aprofundamento de Área no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) sobre Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania, por meio do alinhamento teoria e prática o/a estudante seja capaz de:

- Pensar, argumentar criticamente e analisar problemas complexos reais que envolvem violação dos direitos humanos e da dignidade da pessoa
- Mover conhecimentos para resolver problemas no contexto local/regional.
- Reconhecer os efeitos da luta pelo reconhecimento dos direitos e exercício pleno da cidadania pelos grupos sociais invisibilizados na Amazônia paraense.

– Compreender os conceitos de Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania e relacioná-los as experiências dos jovens e dos grupos invisibilizados no contexto local/regional.

– Fazer escolhas responsáveis e alinhadas ao seu Projeto de Vida.

O Projeto de Aprofundamento de Área Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania apresenta uma estrutura que objetiva orientar o planejamento docente organizado em eixos estruturantes, habilidades e objetos de conhecimento que podem se mobilizados de acordo com a proposta de situação de aprendizagem elaborada pelo/a professor/a.

Quadro 3: Eixos estruturantes, habilidades e objetos do conhecimento do aprofundamento da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania.

Eixo estruturante	Habilidades	Objetos de conhecimentos
Investigação Científica	(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	<p>DIREITOS HUMANOS E PRÁTICA SOCIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Gênese dos Direitos Humanos. ➤ Luta pela dignidade humana e historicidade. ➤ Reflexões sobre os Direitos Humanos(direito á vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade). ➤ Os Direitos Humanos e a atuação das ONGs com atuação nacional e internacional. ➤ Principais ONGs de atuação em nível local e regional em defesa dos Direitos Humanos. ➤ Direitos sociais: saúde, educação, água, trabalho e direito ao meio ambiente sustentável. ➤ Equidade na sociedade brasileira e paraense e o combate as desigualdades sociais. <p>DESAFIOS PARA CONSTRUÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA NO BRASIL E NO PARÁ</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Diversidade, igualdade e inclusão. • Protagonismo das mulheres, negros/as, quilombolas, indígenas, PCDs e outros grupos em defesa dos Direitos humanos e inclusão no contexto local, regional e nacional. ➤ Justiça restaurativa e inclusiva. ➤ Igualdade de direitos: ECA, Estatuto da Juventude, Estatuto da pessoa idosa (direito ao envelhecimento), Lei Brasileira de Inclusão (LBI). ➤ A inclusão social de negros/as e indígenas e o enfrentamento ao racismo. ➤ Dignidade humana da pessoa em situação de rua; ➤ Justiça ambiental e climática. ➤ Os problemas sociais urbanos. ➤ Desigualdades e segregação socioespacial e o problema da moradia. ➤ História da democracia no Brasil. ➤ Juventudes e engajamento em defesa da justiça social e da democracia.
Processos Criativos das Práticas Sociais	(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	
Mediação e Intervenção Cultural	(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	
Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho	(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania	

QUADRO INTEGRADOR DAS UNIDADES CURRICULARES DO PAIE - SISPAE - AEPEC

INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES DO I PAIE /SISPAE /AEPEC			
APROFUNDAMENTO DE ÁREA (AA)	ELETIVA (EL)	PROJETO DE VIDA (PV)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE E CLIMA (EASC)
<p>Projeto 2: Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania</p> <p>Habilidade (s):(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>Objetos do conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo das mulheres, negros/as, quilombolas, indígenas, PCDs e outros grupos em defesa dos Direitos humanos e inclusão no contexto local, regional e nacional. <p>Igualdade de direitos: ECA, Estatuto da Juventude, Estatuto da pessoa idosa, Lei Brasileira de Inclusão (LBI).</p> <p>Roteiro: Apêndice Ver proposta de situação de aprendizagem: Protagonismo das mulheres, negros/as, quilombolas, indígenas, PCD's e outros grupos em defesa dos Direitos humanos e inclusão no contexto local, regional e nacional.</p>	<p>Nome da Eletiva: Gênero e diversidade: Por uma sala de aula inclusiva</p> <p>Habilidade (s): (EM13CHS502) – Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>Objetos do conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desigualdade de Gênero em esferas de poder político, econômico, científico, salarial e acesso a serviços. – Mulheres PCDs: Inclusão x Capacitismo. – Mulheres ancestrais: saberes e resistência. 	<p>Dimensões:</p> <p>() 1: A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social.</p> <p>(x) 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor círculos de diálogos para promover debates sobre inclusão, acessibilidade, respeito, empatia e garantia de direitos, visando a criação do protocolo de inclusão e respeito na escola. • Sugere-se a criação da Coordenadoria dos Direitos Humanos voltada para a comunidade escolar. <p>() 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a interrelação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar de que forma as mudanças climáticas afetam diferentes grupos, como: mulheres, negros/as, quilombolas, indígenas, PCD's. • Aprofundar as discussões sobre o racismo ambiental e justiça climática. • Abordar o protagonismo das mulheres em defesa da justiça ambiental.

SISPAE/SAEB

Descritores de Língua portuguesa:

D12(41%):Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Sugere-se realizar a leitura, interpretação da letra da música "Essa é a música que todos deveriam saber a letra", identificando a sua finalidade.

Descritores de Matemática:

Descritores de Matemática: Número e operações/Álgebras e Funções

D21 (23%): Identificar gráfico que representa uma situação descrita em um texto

Sugere-se fazer um levantamento nos sites oficiais sobre a participação de mulheres no mercado de trabalho, dos PCD's entre outros grupos e a partir dos gráficos fazer a análise e interpretação dos dados representados.

Agenda Escolar de programas e Eventos Científicos (AEPEC)

Eventos: Concurso Jovem Senador, Olimpíadas Brasileiras de Geografia (OBG), Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), Olimpíada Nacional de Filosofia (ONFil), Parlamento Jovem Mercosul (PJM)

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 11 dez. 2024.

CANDAU, V. M. F. *Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, Brasil, 2012, p. 715. Acesso em: dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300004>

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1996/9394.htm>. Acesso em: ago. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 14.545/2024, que estabelece a Política Nacional de Ensino Médio. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14945-31-julho-2024-796017-publicacaooriginal-172512-pl.html>. Acesso em: set. 2024.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Resolução n. 01, 30 de maio de 2012. Brasília, 2012.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J (org.). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: set. 2024.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. RESOLUÇÃO nº 504 de 09 de novembro de 2023. Aprova as Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/RESOLUCAO%20N%20504%20DE%2009%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202023-41c38.pdf>. Acesso em: set. 2024.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998

MUNICÍPIO: _____ DRE: _____

ESCOLA: _____

Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIE):

Unidade Curricular (UC): _____

Professor (es): _____

SUGESTÃO DE ROTEIRO DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA O PROJETO

Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania

TÍTULO DA PROJETO	Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Protagonismo das mulheres, negros/as, quilombolas, indígenas, PCDs e outros grupos em defesa dos Direitos humanos e inclusão no contexto local, regional e nacional.
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	() Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. () Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. () Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
EIXOS ESTRUTURANTES	() Investigação científica () Mediação e intervenção sociocultural () Relações inclusivas para o mundo do trabalho () Processos criativos das práticas sociais e de trabalho
PÚBLICO-ALVO	Ciclo da juventude
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Destacar o protagonismo feminino como contribuição às lutas pelas igualdades de direitos.• Estimular por meio de conteúdos e ações o respeito, a igualdade de oportunidades extensivos às mulheres, negros/as, quilombolas, indígenas, PCD's e outros grupos, no sentido de garantir a defesa dos direitos e a inclusão social local, regional e nacional.• Estimular a formação de grupos de estudos ligados às temáticas dos Direitos Humanos, com foco na participação nos eventos da Agenda Escolar de programas e Eventos Científicos (AEPEC)

<p>METODOLOGIA</p>	<p>Fase 1: Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição do tema/conteúdo da aula e objetivos. • Seleção dos materiais: textos de fundamentação, letras de músicas • Estudo do contexto histórico que levou a elaboração da Declaração dos Direitos Humanos. • Apresentar o Preâmbulo da Declaração dos Direitos Humanos. • Estudar a letra da música "Essa é a música que todos deveriam saber a letra" <p>Disponível em : https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos</p> <p>Disponível em: https://www.letras.mus.br/conselho-nacional-do-ministerio-publico/essa-e-a-musica-que-todos-deveriam-saber-a-letra/</p> <p>Fase II: Preparação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de testes conceituais voltados a verificação de conhecimentos prévios dos estudantes. • Apresentação e leitura preliminar dos textos selecionados, visando contextualizar a temática à realidade dos estudantes. <p>Fase III. Aplicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos testes de conhecimentos prévios. • Divisão da turma em pares ou grupos para dialogarem sobre o tema/conteúdo estudado. • Exposição dos pontos-chave e conceitos fundamentais com <i>feedbacks</i> para verificar o nível de aprendizado dos estudantes e escrita dos registros. • Proposição de ações: <p>-Socialização dos resultados do estudo sobre o tema: por meio de podcasts, posts virtuais, folders ou cartazes para divulgação na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar rodas de conversa com os estudantes para compartilhar experiências positivas(com a possibilidade de participação de uma liderança local com protagonismo na defesa dos direitos humanos).
<p>AValiação</p>	<p>É importante planejar o processo de avaliação antecipadamente, cabendo ao professor avaliar quais procedimentos serão mais apropriados. A avaliação deve ser processual, reflexiva e formativa, considerando as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica.</p>

CRONOGRAMA			
REFERÊNCIAS	<p>Disponível em : https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos</p> <p>Disponível em: https://www.letras.mus.br/conselho-nacional-do-ministerio-publico/essa-e-a-musica-que-todos-deveriam-saber-a-letra/</p> <p>MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J (org.). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: set. 2024.</p>		
	Atividade	Período	Aulas previstas
	Etapa 1	Flexível com o planejamento da escola	Flexível
	Etapa 2	Flexível com o planejamento da escola	Flexível
	Etapa 3	Flexível com o planejamento da escola	Flexível
	Etapa 4	Flexível com o planejamento da escola	Flexível

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



COEM



Coordenação de Ensino Médio

www.seduc.pa.gov.br/novoensinomedio